



CONSELHO REGIONAL DE MEIO AMBIENTE, DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E CULTURA DE PAZ – CADES JAÇANÃ/TREMEMBÉ

Aos 22 de março de 2023, às 19h30, na sede da subprefeitura Jaçanã/Tremembé, situada na Avenida Luiz Stamatis, 300, deu-se início a reunião ordinária deste Conselho com os presentes: Edson Novoa (titular), Silvana Evangelista (titular), Conceição Aparecida Alves (titular), Janete Santana (titular), Maria do Carmo (Lia) (titular), Ruth Melo (SVMA), Alex Marchoratto (Governo local), João Vitor (subprefeitura), Carlos Fernandes (subprefeitura), Jane de Souza (SVMA), José Ramos (CADES Norte II), Valdemir França (município convidado), Willian de Paula (novo conselheiro), Caroline Prado (município convidada), André Alves (convidado) e a ex membro titular (que foi exonerada), Sra. Cláudia Machado, que chegou atrasada. O Sr. Edson inicia os trabalhos com a apresentação dos convidados e do novo membro conselheiro do CADES JT, Sr. Willian de Paula. Em seguida, lê as pautas da reunião e dá voz ao Sr. João (representante do governo local), o qual informa que Alex está substituindo Ronaldo. A Sra. Ruth (SVMA) comentou que o ano estava conturbado e acrescenta que, agora, haverá esforço por parte desta secretaria para as devidas correções. Orienta que devemos oficializar todas as questões que julgemos pertinentes ao tema em questão. Conceição coloca a importância da oficialização para que haja uma maior organização e mudanças possíveis; Ruth informa sobre o resultado das eleições e vagas remanescentes; João informa sobre a exoneração de Claudia Machado (seguindo o que reza o regimento interno), sendo que Willian e Tamires são os novos titulares, ficando Jefferson como suplente. Conceição contribuiu informando, mais uma vez, o caso da Rua Mario Pernambuco, cujo lixo depositado há anos já é um caso de saúde pública, envolvendo sérios riscos à população local, bem como a transeuntes, e, portanto, deseja saber por que a SIURB não se manifesta sobre tal área, apesar de suas cobranças em todas as reuniões ordinárias. Ruth, por sua vez, reporta dizendo que Conceição e os demais membros do grupo merecem respostas. João sugere que participemos das reuniões ordinárias do Conselho Participativo, assim como representantes deste Conselho participaram de uma de nossas reuniões. O Sr. Ramos informou as demandas urgentes, já mencionadas em várias outras reuniões, sem obter sucesso. Todavia, a Sra. Ruth esclareceu que toda documentação, mesmo estando no M.P., não tem conotação de ameaça e sim mais uma instância a nosso favor; Ruth também sugeriu convidar e repassar as questões das árvores para a Srta. Rebeca (a qual fica alocada mais na subprefeitura Vila Maria/Guilherme), bem como em toda a região. A Sra. Janete mencionou acerca de ter aberto protocolos junto ao 156, referentes a limpeza e



zeladoria da Avenida Cel. Sezefredo Fagundes, podas de árvores que estão prestes a cair sobre lombadas da via pública, lixeiras, pontos de ônibus com coberturas, etc.; também sobre obra da Rua Cidreira; os quais não foram atendidos e quando liga, para acompanhar os pedidos, consta como serviço executado. Foi orientado à Janete, que providencie um ofício para cada protocolo do 156, pedindo devolutivas de cada um, e que, somente dessa forma, o CADES e/ou a subprefeitura JT, poderá fazer essas cobranças. Edson e Ruth diz que devemos solicitar representantes da área, para explicar como funciona e a possibilidade da implantação dos jardins de chuva; Claudia questionou as regras de sua exoneração, pois, segundo ela, não foi de forma igualitária, já que nem mesmo a SVMA tampouco participou das reuniões deste CADES. Com isso, Ruth orienta Claudia a entrar com recurso via e-mail, informa que a secretaria também falhou, porém, um erro não justifica o outro (não há como exonerar a SVMA), pois são questões diferentes. O convidado, Sr. Valdemir França, informa sobre a questão de Guarulhos, que entende o empenho deste conselho e continuará se dedicando para a resolução da problemática que envolve a empresa Multilix e agradece a todos. O Sr. Ramos explana que há prevaricação envolvendo tal demanda (Guarulhos), que se trata de um caso gravíssimo, o qual implica em risco de saúde coletiva, uma vez que o ar está totalmente contaminado. Edson reforça que o CADES é um órgão consultivo, não tendo poder deliberativo, podendo, portanto, fazer os apontamentos e encaminhamentos aos órgãos competentes, cobrando e acompanhando. Ruth, por sua vez, apoia o funcionamento e articulação entre os setores, sugere que nos organizemos e que certa burocracia é importante; que o CADES é aberto, o que rege a Portaria 16, seguindo as atribuições de fiscalizar, sendo o conselho proponente de políticas públicas, devendo manter a interlocução. Ruth sugere fazer rodízio entre os membros para ocupação do cargo de secretaria do CADES, evitando sobrecarga para um só membro (sugestão com base na desistência da Sra. Janete que, anteriormente, ocupava o cargo de secretária). O Sr. Ramos disse que cada participante pode contribuir com sua fala e encaminhar para quem for fazer a ata de forma colaborativa. Foi votado, por sorteio, que as atas serão rodiziadas entre nós. Foi pontuado que ainda não temos a elaboração da ata de fevereiro, uma vez que o encarregado de fazê-la, Sr. Ronaldo, foi exonerado de seu cargo. Por outro lado, temos a ata de dezembro, entregue para correção e aprovação em 06 de março, bem como não tivemos acesso às atas anteriores. Alex explana sobre as dificuldades do CADES, que são antigas, e, atuando como membro do governo local, juntamente com a equipe da subprefeitura procurará se empenhar, na medida do possível, em atender a todos e que está para somar. Esta ata foi confeccionada por mim, Silvana Evangelista, e cuja redação foi corrigida e conferida por Conceição Aparecida Alves. São Paulo, 27 de Março de 2023.